



Câmara Municipal de São Caetano do Sul

Senhor Presidente,

Para que fique registrado nos anais desta Casa de Leis, este momento único para a Igreja Cristã Maranata. Que Deus os abençoe eternamente.

Que esta reflexão possa servir como pedra angular no trabalho que está sendo iniciado.

sua residência, para sua esposa a filha do faraó, a Sala do Trono, e outras dependências. Também são enumerados os objetos de ouro e de bronze feitos para uso no templo.

Completado o templo, Salomão transportou para lá as coisas que Davi, seu pai, havia dedicado; a prata, o ouro e os utensílios, ele os pôs entre os tesouros da Casa do SENHOR.

Restava agora levar para lá a arca do concerto, que estava ainda dentro de sua tenda em Jerusalém. Para essa ocasião solene, Salomão reuniu os anciãos de Israel, todos os cabeças das tribos, os príncipes das famílias dos israelitas, e todos os homens de Israel se congregaram junto a Salomão. Era pouco antes da festa dos tabernáculos.



Câmara Municipal de São Caetano do Sul

Houve uma grande festa, e a arca, a tenda da congregação, bem como os utensílios sagrados que nela havia foram trazidos ao templo pelo sacerdotes e levitas. O rei Salomão e toda a congregação de Israel, que se reunira a ele, estavam todos diante da arca, sacrificando inúmeras ovelhas e bois.

A arca foi colocada no Santo dos Santos, debaixo das asas dos querubins. Os varais usados para carregá-la não podiam ser tirados (Êxodo 25:15) e, por causa do seu comprimento, eles penetravam uma parede divisória e sobressaiam dentro do Santuário, mas não atravessavam a parede do outro lado. Dentro da arca, nessa ocasião, só restavam as duas tábuas da lei de Moisés. Não se sabe o que aconteceu com a urna de ouro contendo o maná e o bordão de Arão (Hebreus 9:4).

Havendo os sacerdotes saído do santuário, a glória do SENHOR encheu o templo, em forma de nuvem, impedindo os sacerdotes de ministrar. O mesmo aconteceu quando o tabernáculo havia sido terminado, e impediu a entrada nele de Moisés (Êxodo 40:34,35).

Por causa da nuvem, o templo ficou em trevas e Salomão disse que o SENHOR havia declarado que habitaria em trevas espessas. Numa ocasião anterior Moisés "se chegou à nuvem escura onde Deus estava" (Êxodo 20:21). Isso pode parecer surpreendente porque "Deus é luz, e não há nele treva nenhuma" (1 João 1:5). Temos que distinguir entre luz física, natural, criada por Deus, e a luz espiritual que é a essência da glória divina. Nossos olhos físicos não podem contemplar o fulgor da glória divina, por isso Deus aparecia ao povo de dentro de espessas trevas. Só quando formos dotados dos nossos novos corpos espirituais, é que O poderemos ver.

Outra aparente contradição aparece em seguida, quando Salomão diz "na verdade, edifiquei uma casa para tua morada,



Câmara Municipal de São Caetano do Sul

lugar para a tua eterna habitação." Lemos que "O Deus que fez o mundo e tudo o que nele existe, sendo ele Senhor do céu e da terra, não habita em santuários feitos por mãos humanas." (Atos 17:24). A arca do testemunho que claramente tipifica o Senhor Jesus, depositada dentro do Santo dos Santos no templo, era apenas símbolo da presença de Deus entre o Seu povo, e Salomão sabia disso (ver. 27).

Em seguida Salomão abençoou o povo ali reunido e louvou ao SENHOR o Deus de Israel por ter cumprido a promessa feita ao seu pai Davi, tornando possível e permitindo que Salomão construísse para Ele uma casa a fim de ali estabelecer o Seu nome.

Salomão então ajoelhou-se defronte ao altar, diante do povo, estendeu as mãos para os céus e consagrou o templo com a oração mais comprida de que lemos na Bíblia.

Salomão iniciou a sua oração com louvor ao SENHOR, Deus de Israel, por guardar a aliança e a misericórdia aos seus servos que sinceramente andam diante dEle; por ter cumprido mediante o Seu poder aquilo que havia dito pessoalmente a Davi. Pediu a Deus que cumprisse outra promessa feita a Davi: que não lhe faltaria sucessor, no trono de Israel, desde que seus descendentes guardassem o caminho de Deus assim como Davi havia feito.

Salientando que nem os céus nem o céu dos céus podem conter a Deus, ele reconheceu que muito menos poderia a casa que ele havia construído.

No entanto, ele rogou a Deus que Ele estivesse sempre atento sobre aquela casa (o templo) do qual Ele havia dito "O meu nome estará ali", para ouvir a Salomão e ao povo de Israel quando orassem no templo, perdoados-lhes os seus pecados. Em seguida citou várias situações em que desejava o atendimento do SENHOR:



Câmara Municipal de São Caetano do Sul

Havendo uma contenda em que fosse exigido que uma das partes fizesse juramento diante do altar (talvez na falta de testemunhas), que o SENHOR fosse o juiz da causa, condenando o culpado e inocentando o justo.

Quando Israel fosse derrotado pelos seus inimigos por ter pecado contra Deus, mas se arrependesse e voltasse a Deus em confissão e súplica no templo, que Deus o perdoasse e o restaurasse à terra que havia dado aos seus pais.

Quando houvesse seca na terra devido ao pecado do povo, e este orasse a Deus no templo, confessando o nome de Deus e convertendo-se dos seus pecados, que Deus os perdoasse, que lhes ensinasse como agir, e lhes trouxesse chuva.

Se viesse alguma praga ou calamidade sobre o povo, que Deus ouvisse toda oração e súplica que qualquer homem ou todo o povo de Israel fizesse, em sinceridade, estendendo as mãos em direção ao templo; que lhes desse perdão, e agisse conforme a necessidade particular de cada um, para que temessem a Deus sempre naquela terra.

Que Deus ouvisse e atendesse a oração do estrangeiro, gentio, voltado para o templo que, por amor do nome de Deus viesse até Israel, para que todos os povos da terra temessem a Deus da mesma forma que o povo de Israel, e aprendessem que o templo era chamado pelo nome de Deus.

Quando Israel fosse para a guerra, por onde Deus o enviasse, e orasse voltado para o templo em Jerusalém, que Deus o ouvisse e lhe fizesse justiça.

Falando profeticamente, Salomão pediu que Deus ouvisse o seu povo quando fosse levado ao exílio por causa do seu pecado, e lá se arrependesse, sinceramente se convertendo e



Câmara Municipal de São Caetano do Sul

confessando o seu pecado a Deus e orando voltados para o templo em Jerusalém na sua terra; que lhes fizesse justiça, perdoasse todas as suas transgressões e fizesse com que os que os levaram cativos tivessem compaixão deles.

Salomão terminou a oração expondo o motivo por que Deus deveria atender à sua súplica: Israel era o Seu povo e a Sua herança, tirado da terra do Egito, do meio do forno de ferro (onde faziam os tijolos).

O templo existia para que ali a súplica de Salomão e do povo de Deus fosse ouvido por Ele em tudo o que clamassem, uma vez que Ele os havia separado para Sua herança, como havia dito a Moisés.

Levantando-se, Salomão pôs-se em pé e abençoou em voz alta todo o povo de Israel ali congregado, exaltando a Deus por ter cumprido as suas promessas, e dado repouso ao povo de Israel na terra prometida. Rogou que o SENHOR fosse com eles a fim de que eles também o amassem e obedecessem, que Deus fizesse justiça a eles no dia-a-dia para testemunho a todos os povos da terra de que Ele é o único e verdadeiro Deus. Também rogou ao povo que continuasse sempre obediente ao SENHOR seu Deus.

Muitos sacrifícios pacíficos foram oferecidos, a tal ponto que foi necessário usar o átrio do templo porque o altar não comportava tudo. As festas duraram duas semanas, incluindo a festa dos tabernáculos, terminadas as quais o povo voltou feliz para casa.

REQUEREMOS À MESA DIRETORA, nos termos regimentais, que se digne fazer constar em Ata e nos Anais de nossos trabalhos legislativos, **VOTO DE CONGRATULAÇÕES** à Igreja Cristã Maranata, pela consagração de seu novo templo. Dê-se ciência do inteiro teor deste ato a toda membresia e pastores no seguinte endereço: Rua Sílvia 1775 – bairro Nova Gerty – São Caetano do Sul



Câmara Municipal de São Caetano do Sul

– SP – CEP: 09571-300.

Plenário dos Autonomistas, 16 de abril de 2019.

EDISON ROBERTO PARRA
(PARRA)
VEREADOR